

relativamente diferentes de um país para outro.

- para isso, pretendem integrar ou reforçar nas suas políticas rurais os elementos que cada um considerou como chave para o sucesso desta abordagem, entre os quais: processo de base territorial, participação das populações, ou parceria horizontal amplamente aberta aos representantes das associações e da vida económica.
- as modalidades desta integração são contudo muito variáveis de um Estado-Membro para outro:
 - em certos casos, o objectivo é permitir às instituições existentes que integrem esta abordagem; nou-tros casos, trata-se de “institucionalizar” o papel dos GAL; alguns desejam confiar-lhes responsabilidades complementares em matéria de política rural.
- muitos Estados-Membros ou regiões pretendem fazer beneficiar todas as suas zonas rurais desta abordagem, e muitos pretendem que todos estes territórios, abrangidos ou não pela futura Iniciativa Comunitária, pos-

sam beneficiar da integração numa rede europeia e das possibilidades de cooperação entre territórios.

- o novo regulamento de desenvolvimento rural proporciona algumas oportunidades para facilitar o “mainstream” da Iniciativa. Subsistem contudo interrogações no que diz respeito, nomeadamente:
 - à dificuldade em considerar as despesas de animação e de assistência técnica no quadro do novo regulamento;
 - aos montantes financeiros que serão realmente disponibilizados para mobilizar financiamentos no âmbito das acções previstas no artigo 33º (este artigo do novo regulamento retoma no essencial a maior parte dos campos de intervenção em que actuam os grupos LEADER);
 - fora das zonas do objectivo 1, aos constrangimentos específicos ligados à utilização do FEOGA-Garantia, e às eventuais dificuldades que podem criar face a um desejo de territorialização das políticas rurais.
 - existe um consenso muito forte no que respeita à importância da manutenção, através do LEADER+, de uma função de inovação, de “laboratório”, indispensável a um mundo rural em profunda mutação, à procura de novas oportunidades, mas também forçado a enfrentar os profundos constrangimentos resultantes da glo-

balização. Para além deste consenso, no entanto, emergiram expectativas diferenciadas:

- nos Estados-Membros que dispõem de uma experiência mais recente na execução do LEADER, o desejo expresso aponta sobretudo para a necessidade de reforçar uma iniciativa ainda frágil.
- para outros, a Iniciativa deveria incentivar a execução territorializada do regulamento de desenvolvimento rural, e nomeadamente, do seu artigo 33º.
- fora das zonas abrangidas pelos Objectivos dos Fundos Estruturais, parece que a Iniciativa poderia permitir aprofundar novos temas ligados, por exemplo, aos problemas peri-urbanos, ou ainda aos problemas ambientais ou de equilíbrio, resultantes de uma grande especialização sectorial, quer seja agrícola ou outra.
- enfim, foi expresso por um grande número de participantes o desejo de multiplicar este tipo de encontros, a fim de facilitar a cooperação entre administrações responsáveis pelas políticas territoriais de desenvolvimento.

* disponíveis no site web Rural Europe:
<http://www.rural-europe.aeidl.be/rural-en/plr/mainstream/index.html>

“Avaliar o valor acrescentado da abordagem LEADER”, um documento de referência

Num contexto onde se multiplicam encontros e grupos de reflexão sobre o impacto do LEADER II, a preparação do LEADER+ e a integração dos princípios do LEADER nas políticas gerais de desenvolvimento rural, este novo caderno do Observatório vem a talhe de foice.

O Observatório Europeu LEADER acaba de publicar um caderno técnico intitulado “Avaliar o valor acrescentado da abordagem LEADER”. Este documento surge no seguimento dos trabalhos do seminário organizado em Galashiels (Escócia, Reino-Unido) de 4 a 8 de Março de 1998. Um grupo de trabalho, incluindo representantes de grupos de acção local, de administrações regionais e nacionais responsáveis pelo LEADER, peritos do Observatório e representantes da Comissão Europeia, esteve ligado à realização deste caderno que visa responder às necessidades de avaliação qualitativa, tanto dos grupos como das administrações.

O documento propõe uma avaliação qualitativa do impacto do LEADER, em função de 7 especificidades da Iniciativa Comunitária: abordagem territorial, abordagem ascendente, inovação, ligações entre acções e abordagem multisectorial, grupo local, instalação em rede e cooperação transnacional, modalidades de gestão, modalidades de financiamento.

O interesse suscitado por este caderno é muito grande, porque chega no momento certo para muitos GAL e administrações, que procuram medir os efeitos da sua acção de desenvolvimento no âmbito do LEADER II, para eventualmente a reorientarem no quadro de futuras programações. Não se trata apenas de substituir a avaliação regulamentar “ex-post”, que decorrerá sem dúvida a partir de 2001, mas antes de fazer um balanço prospectivo da acção empreendida.

Uma série de apresentações e de utilizações piloto do documento já tiveram lugar, por iniciativa de GAL, administrações ou de unidades nacionais.

Várias intervenções decorreram, desta forma, em França (4 vezes), Itália, Espanha, Finlândia e Irlanda; uma nova apresentação terá lugar na Suécia no Outono de 1999. No total, são várias as centenas de pessoas que já se familiarizaram com o método proposto, antes mesmo da divulgação “oficial” do documento.

De referir que este caderno tem também sido amplamente utilizado no quadro da animação dos dois seminários sobre a integração dos ensinamentos do LEADER nas políticas rurais (ver artigo anterior).

Seminário “Acolher novas populações em meio rural”

A chegada de novas populações, fenómeno à priori positivo para o desenvolvimento de um território rural, pode colocar um certo número de problemas económicos, sociais e culturais, mais ou menos graves, que este seminário tentará examinar.

Em termos de movimentos de população, o meio rural apresenta situações contrastantes: se vários territórios se confrontam com o êxodo da sua população mais jovem, mais dinâmica e melhor formada, outros, pelo contrário, assistem à chegada de urbanos à procura de um quadro de vida melhor, de uma residência para a sua reforma ou mesmo de novas possibilidades profissionais.

A instalação de novas populações é geralmente um factor positivo para o desenvolvimento do território de acolhimento: os “neo-rurais” trazem na sua bagagem energia, ideias, projectos. Alguns territórios, que sofrem de dese-

quilíbrios demográficos importantes, fizeram do acolhimento destas populações um eixo essencial da sua estratégia de desenvolvimento.

Mas a chegada de novas populações não se faz sem riscos para o meio de acolhimento: em certas zonas rurais atractivas, uma chegada massiva de “jovens reformados”, geralmente abastados, cria a rarefacção e o aumento do custo dos alojamentos. O aluguer ou a compra de uma casa torna-se muitas vezes impossível para as populações locais, em particular para os jovens. Outros territórios, em contrapartida, confrontam-se com a chegada de pessoas desfavore-

cidas, que esperam sair-se melhor em meio rural, mas que colocam, no curto prazo, problemas sociais ou mesmo culturais, para os quais as populações e os serviços locais se encontram pouco preparados.

Estas diferentes situações, que podem coexistir no mesmo território, colocam o problema do acolhimento. A este respeito, começam a aplicar-se políticas voluntaristas : na Irlanda, a associação "Rural Resettlement Ireland" dedica-se desde 1991 a facilitar a instalação em zonas rurais de populações desfavorecidas provenientes dos centros urbanos. Em França, a Região Limousin adoptou recentemente uma verdadeira "política de imigração", a fim de reabsorver o seu déficit demográfico (-1000 hab. por ano), oferecendo aos recém-chegados orientação, ajuda e acompanhamento.

Muitos territórios rurais ainda não criaram soluções coordenadas para fazer face aos problemas colocados pela chegada ou acolhimento de novas populações. O objectivo do seminário, organizado na região francesa mais "acolhedora", visa fazer o ponto da situação sobre a questão e tentará identificar fórmulas adaptadas aos diferentes contextos territoriais.

Datas: 10-14 Novembro 1999

Línguas: francês/inglês/espanhol

Local: Eymoutiers (Limousin, França)

Seminários Europeus LEADER (para relembrar)

"Cooperação transnacional: atingir a Medida C"

Considerando o avanço dos projectos e a aproximação da data-limite de aprovação de candidaturas no LEADER II (31 de Dezembro de 1999), a Comissão Europeia pediu ao Observatório que acompanhasse os grupos já envolvidos em projectos de cooperação transnacional e a caminho da Medida C (foram aprovados mais de 200 projectos até 25 de Junho de 1999, no âmbito das duas primeiras fases do procedimento, "da ideia ao projecto" e "do projecto à acção", enquanto outros 120 estão em processo de instrução). A este respeito, vai organizar-se um segundo seminário denominado "Atingir a Medida C". que visa ajudar os grupos de acção local e outros actores colectivos do LEADER II, envolvidos na preparação da 2ª fase ("do projecto à acção") ou da Medida C, a progredir mais rapidamente no seu projecto de cooperação.

Datas: 8-12 Setembro 1999

Línguas: português/espanhol/francês.

Local: GAL Alto Tâmega

(Norte, Portugal)

Contacto: Catherine de Borchgrave/

Catherine Engels,

Observatório Europeu LEADER

Um Olhar sobre a União

PME turísticas respeitadoras do ambiente

(Ficha P.3.8 em anexo)

A Comissão Europeia lançou um anúncio a candidaturas para os projectos inovadores que visem promover a melhoria da capacidade das pequenas e médias empresas de respeitarem o ambiente e as normas ambientais. Data-limite de entrega de candidaturas: 15.09.1999.

Contacto: Commission européenne, DG XXIII, Unité D.3, Promotion des intérêts touristiques et de la qualité, G1 3/209, Rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles. Fax: 00 32 2 295 69 69.

PHARE:

geminções com os países candidatos

30% do orçamento de PHARE, ou seja cerca de 500 milhões de euros por ano, será consagrado a partir de agora a geminções entre administrações dos Estados-Membros e dos países candidatos à entrada na União. Uma geminação consiste geralmente em destacar funcionários dos Estados-Membros para um país candidato por períodos mais ou menos longos ou, inversamente, acolher como estagiários nas administrações dos Estados-Membros funcionários de países candidatos. As propostas de geminação baseiam-se numa avaliação das necessidades, efectuada pelo país candidato. É também este último que selecciona as propostas. Um projecto conjunto é de seguida submetido à aprovação da Comissão Europeia. Os domínios de geminação prioritários são agricultura, ambiente, finanças, justiça e assuntos internos.

Contacto: PHARRE & TACIS Information

Centre, 9 rue Montoyer, B-1000, Bruxelles.

Tel: 00 32 2 545 90 10; Fax: 00 32 2 545 90 11;

E-mail: phare.tacismail.interpac.be;

Web: europa.eu.int/comm/dgla/enlarge/

index.htm

MEDIA II

A Comissão Europeia lançou um anúncio para apresentação de propostas, visando promover o desenvolvimento de projectos audio-visuais destinados em particular ao mercado europeu, e incentivar o desenvolvimento de sociedades de produção. Datas-limite de apresentação das propostas: 15.07.1999 e 1.12.1999 (JO C 131 de 12.5.1999).

Contacto: Jacques Demoly, Chef d'Unité,
DG X/C2, T 120 - 01/02, Rue de la Loi 200,
B-1049 Bruxelles. Fax: 00 32 2 299 92 14.

"PROMISE": sociedade de informação

A Comissão Europeia lança um anúncio para apresentação de propostas de projectos que visem favorecer e promover o desenvolvimento da sociedade da informação na Europa (programa "PROMISE"). São apoiadas duas categorias de acções: sensibilização e compreensão do impacto potencial da sociedade da informação; optimização dos benefícios socio-económicos da sociedade da informação na Europa. Data-limite: 30.09.99 (JO C 129 de 8.5.1999).

Contacto: Commission européenne,
DG XIII a/s ISPO, BU 24, 0/74,
Rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles.
Tel: 00 32 2 296 88 00; Fax: 00 32 2 299 41
80; E-mail: ispo@ispo.cec.be

Regiões Europeias inovadoras

No âmbito do Artigo 10º do FEDER, as Direcções Gerais XIII e XVI da Comissão Europeia desenvolvem desde 1994 os programas RITTS (Regional Innovation and Technology Transfer Strategies) e RIS (Regional Innovation Strategies), ambos destinados a favorecer a cooperação inter-regional em matéria de inovação e de transferência tecnológica. Lançaram-se em 1999 34 novos projectos e 11 acções de cooperação inter-regional RITTS/RIS. Mais de cem regiões participam hoje activamente na rede "Innovating Regions in Europe/Regiões Europeias Inovadoras". Esta última dispõe de um site Internet (www.innovating-regions.org) recentemente remodelado, onde são apresentados em pormenor todos os projectos RITTS/RIS.

Contacto: Kristiina Urpalainen,
Innovating Regions in Europe, RITTS/RIS
Network Secretariat/EURADA.
Tel: 00 32 2 218 43 13; Fax: 00 32 2 218 45 83;
E-mail: kristiina.urpalainen@eurada.org;
Web: www.innovating-regions.org

Mulheres e jovens

A Comissão Europeia lançou um anúncio para a apresentação de propostas relativas a campanhas de informação destinadas a mulheres e jovens na Comunidade Europeia em 1999. O anúncio dirige-se a qualquer organização pública, privada, ou associativa, para actividades de animação, instalação em rede, realização de emissões de rádio e de TV, de filmes e de vídeos, divulgação de publicações escritas ou em suporte informático, etc. Data-limite: 16.08.1999 (JO C 163 de 10.06.1999)

Contacto: Commission européenne, DG X,
Unité A/5 (Information des syndicats,
des femmes et des jeunes),
Rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles.
(Femmes): Fax: 00 32 2 299 92 02;
E-mail: Infofemmes@dg10.cec.be;
(Jeunes): Fax: 00 32 2 299 92 02;
E-mail infojeunes@dg10.cec.be; web: euro -
pa.eu.int/comm/dg10/

ENERGIA: anúncio

para apresentação de propostas

As actividades previamente cobertas pelo programa THERMIE (ver ficha P.9.5) estão a partir de agora agrupadas no Programa "Energia, Ambiente e Desenvolvimento sustentável (ENERGIA)". No âmbito deste eixo do 5º Programa-quadro de investigação e desenvolvimento, a Comissão Europeia publicou documentos de informação relativos a três anúncios para apresentação de propostas.

Contacto: Programme Information Desk,
DG XII. Fax: 00 32 2 296 68 82; E-mail:
helpline-energy@dg12.cec.be,
Web: www.cordis.lu/eesd/calls/calls.htm

Ambiente: Prémio das Iniciativas locais

Criado pelo ICLEI (International Council for Local Environmental Initiatives) e pela Prefeitura de Satama (Japão), o "Prémio das Iniciativas Locais" visa dar um reconhecimento internacional a actividades ambientais "notáveis", conduzidas por autoridades locais em cooperação com outros parceiros locais. Serão seleccionados três finalistas e um vencedor nas seguintes categorias: poluição atmosférica, gestão pública e desenvolvimento sustentável, gestão do espaço, da água doce e dos lixos. Data limite de candidatura: 27.10.99.

Contacto: Local Initiatives Awards,
ICLEI World Secretariat, City Hall, Toronto,
Ontario, Canada, M5H 2N2.
Tel: 00 1 416 392 0273;
Fax: 00 1 416 392 1478;
E-mail: liawards@iclei.org;
Web: www.iclei.org/liawards

C O O P E R A Ç Ã O

Esta rubrica apresenta os objectivos dos mais recentes projectos aprovados pela Comissão Europeia no âmbito da assistência técnica à cooperação transnacional LEADER II. Os GAL e outros actores colectivos LEADER envolvidos em projectos de cooperação são indicados pelo código. Para conhecer o nome e as coordenadas correspondentes aos códigos, consultar a "Lista dos beneficiários LEADER II" disponível em versão papel (última actualização: Março de 1998) e no site Internet Rural Europe.

Coordenador	Parceiro(s)	Tema	Montante atribuído (EUR)
IT-M002	IT-BA07 FR--FA05 PT-R001 PT-DM07 ES-AR04 ES-MA02	Projecto "ITINERA": apresentação comum dos territórios parceiros por ocasião de feiras e de salões (turismo, produtos caseiros, etc.) (Fase 2)	20.000
DE-BA04	SE10	Intercâmbios de experiências sobre o tema da madeira e concepção de novos produtos	5.000
AT-ST02	IT-PU01 EL-PE01 UK-EN02	Intercâmbios sobre métodos destinados a melhor dar a conhecer uma "região" aos visitantes (Fase 2)	20.000
DEBA04	IT-MA03	Comercialização de produtos biológicos e acolhimento na quinta	5.000
IR26	SE08	Instalação de uma missão comercial recíproca para desenvolver as exportações entre a Irlanda e a Suécia	5.000
IR02	IT-VE04	Melhoria das técnicas de produção e de promoção utilizadas pelas PME dos sectores da madeira e do móvel	5.000
FR-C001	PT-AG01 IT-BA11 IT-CA02	Instalação de um sistema de centralização e de difusão de informações destinado às estruturas de criação caprina e ovina da média montanha mediterrânica	20.000
FR-PL04	FR-PL05 IT-ER04	Desenvolvimento do turismo ligado à água num quadro respeitador do ambiente	5.000
DE-NI17	ES-CN03	Agricultura biológica e protecção dos recursos em água	5.000
ES-AR11	IT-PI13 EL-AM07 ES-CN02 ES-AR02 ES-AR13	Cultura e valorização das plantas medicinais e aromáticas	5.000
SE--06	IT-A001	Valorização do granito sueco por métodos italianos	5.000
UK-EN22	FR-PC05	Organização da produção leiteira e comercialização dos produtos leiteiros	5.000
DE-SH02	IT-ER01	Valorização de um património ligado aos reis Othon, fundadores do Santo Império romano-germânico	5.000
IT-CM06	PT-TM03 FR-AU01	Melhoria das técnicas de produção e de comercialização da castanha	5.000
IT-CM02	IT-LI02 ES-AS04	Redinamização da economia local pela organização de trocas entre empresas artesanais de pequena dimensão	5.000
IT-LA05	FR-PA05	Valorização gastronómica e comercial da trufa	5.000
PT-BL05	ES-CL04 PT-BL04	Melhoria da produtividade das micro-empresas artesanais locais através de uma melhor promoção dos produtos no mercado mundial	5.000
BE-WA02	DE-SL01 DE-BA06	Adopção de uma estratégia comum de utilização da madeira na construção ou como fonte de energia	5.000

Produtores, assalariados e consumidores agrupados numa mesma cooperativa agro-alimentar: a "Fermière de Méan" (Havelange, Wallonie, Bélgica)

Uma das originalidades desta estrutura, criada por jovens agricultores, é ter integrado consumidores na sua administração, o que lhe garante uma "vigilância comercial" em termos de qualidade e de escoamento. De beneficiária LEADER I, a "Fermière de Méan" tornou-se membro do grupo de acção local LEADER II, passando a envolver-se directamente em operações de desenvolvimento rural.

A autarquia de Havelange (105 km²; 4 500 hab) integra uma dezena de pequenas aldeias de Condroz, zona de criação bovina situada no coração da Wallonie, entre os vales da Meuse e o maciço das Ardennes. No início dos anos 80, um grupo de jovens da zona começou a reunir-se regularmente para reflectir sobre o seu futuro, a inserção profissional e a maneira de concretizar o seu ideal cooperativo. Um destes jovens terminou os estudos agrícolas e desejou encontrar o seu lugar na exploração familiar que valorizava já produtos lácteos (manteiga, tabefe, queijo fresco). Ampliou a actividade, lançou o fabrico de um queijo de tipo "Saint Paulin", o "cherombou", e passou a vender a produção da quinta nos mercados públicos dos arredores.

O sucesso foi tal que precisou rapidamente de alargar a sua gama de oferta, pelo que propôs a outros agricultores de lhe fornecerem produtos. A adesão de vários jovens agricultores ao projecto levou à criação, no final de 1986, da Cooperativa "Fermière de Méan", tendo como originalidade a integração de consumidores - rurais e urbanos - na sua assembleia geral e no conselho de administração.

Em 1990, a "Fermière de Méan" tornou-se também uma cooperativa de produção, lançando-se no fabrico dos seus próprios queijos, a partir do leite (cerca de 130 000 litros por ano) de uma trintena de explorações. Uma primeira ajuda europeia de 124 000 ECU, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), vai levar a empresa a empregar pessoal assalariado, que é também convidado a aderir formalmente à cooperativa.

Com a aquisição de novos equipamentos (balcões e camiões frigoríficos, etc.) em 1991, a "Fermière de Méan" torna-se a primeira estrutura profissional de comercialização de produtos de quinta nos mercados da Wallonie (com presença em Bruxelas, Liège, Namur, assim como em algumas pequenas cidades).

Estende a gama dos produtos que comercializa às aves, charcutaria e padaria (pão biológico), e a todo um vasto leque de produções agro-alimentares: 350 produtos referenciados, dos quais 50 variedades de queijos de quinta, assim como todos os tipos de produtos de mercearia resultantes da agricultura biológica e do "comércio justo" com o Terceiro-Mundo.

Juntando no seu conselho de administração produtores, consumidores e assalariados numa base paritária (2 membros para cada um das três categorias), a "Fermière de Méan" corresponde simultaneamente a uma cooperativa agrícola, uma cooperativa de consumidores e uma cooperativa de trabalhadores.

A participação dos consumidores no projecto tem por efeito a fidelização da clientela e leva a cooperativa a estar constantemente em ligação directa com o mercado. Esta verdadeira "vigilância comercial" é um outro meio de controlar a qualidade. De referir também que o papel dos clientes-sócios evoluiu: de simples simpatizantes ou "militantes" de uma alimentação sã, alguns (banqueiros, juristas, etc.) contribuem agora com a sua experiência profissional para o sucesso da empresa.

Após ter beneficiado do PDI, a "Fermière de Méan" recebeu apoios financeiros e técnicos no âmbito do Programa de Desenvolvimento das Zonas Rurais (PDZR) da União Europeia. Nos cinco últimos anos, cerca de 400 000 euros terão sido consagrados ao equipamento da cooperativa, à instalação

de novos locais, mas também ao enquadramento dos produtores, à promoção e conquista de novos mercados e ao ajustamento às normas europeias, assim como ao controle de qualidade (sistema HACCP - Hazard Analysis Critical Control Point). Por outro lado, uma ajuda LEADER I de 20 000 ECU permitiu que a cooperativa recebesse assistência técnica em gestão.

A "Fermière de Méan", cujo volume de negócios atingiu 569 236 euros em 1998, assegura um rendimento principal ou complementar a cerca de cinquenta pessoas, entre produtores e assalariados. Estes últimos, 17 no total, partilham entre si o equivalente de 7 empregos a tempo inteiro (o tempo parcial é importante porque as prestações são concentradas no fim de semana, com uma presença simultânea em cinco mercados à sexta-feira).

A cooperativa conjuga várias frentes:

- venda ambulante (75% do volume de negócios) em 2 mercados especializados na agricultura biológica e 6 mercados mistos (produtos agro-alimentares e outros);
- posto de venda junto a uma estrada muito frequentada (10% do volume de negócios);
- venda a armazéns, mas esta fórmula, que já representou 15% do volume de negócios, não é a que a cooperativa prefere, porque alguns retalhantes, que não dominam a conservação dos queijos de leite cru fornecidos pela cooperativa, acabam por desistir ao fim de algum tempo;
- fornecimento de tabuleiros de queijos já preparados para os restaurantes.

Esta última fórmula está a aumentar (50 restaurantes clientes em 1997, 72 em 1998) e vai desenvolver-se ainda mais com a "Rota do Queijo", que está a ser criada no âmbito do LEADER II, a partir de Maffe (350 hab.), aldeia onde se situa a cooperativa e onde duas outras explorações agrícolas se lançaram igualmente na transformação de produtos lácteos.

A "Fermière de Méan" é um dos sete membros do grupo LEADER II Havelange. A cooperativa está também no coração da rede local de empresas que o GAL começou a constituir.

Contacto:

Marc Lecomte

La Fermière de Méan S.C.

Rue Cherombou, 9, B-5374 Maffe

Tel: 00 32 86 322 343

Fax: 00 32 86 323 689

O INFO-LEADER está à disposição de todos os intervenientes da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural, permitindo-lhes publicar anúncios, pedidos de parcerias, de cooperação, etc. (rubrica "Anúncios") ou dar conta de acontecimentos, operações, intercâmbios, etc. susceptíveis de interessar ao conjunto dos actores que participam no LEADER II (rubrica "Vida da Rede"). Não hesitem em fazer-nos chegar os vossos pedidos, comunicados, publicações, estudos, relatórios sobre temas específicos, fotografias de acções inovadoras, cassetes vídeo, etc. para que possamos dá-los a conhecer através da Rede.

Para mantermos actualizados os nossos ficheiros, agradecemos que nos transmitam qualquer alteração relevante para a Rede: nome de pessoa a contactar, morada, telefone, fax. Queiram igualmente indicar-nos, se possuírem, o vosso número de correio electrónico (INTERNET, CompuServe, etc.).

Anúncios

• Encontro internacional de ferreiros

O grupo LEADER Mittlerer Erzgebirgskreis (Saxónia, Alemanha) convida todos os GAL da Europa a incentivar os seus ferreiros locais para participarem no "Encontro internacional dos ferreiros", que decorrerá de 17 a 19 de Setembro de 1999, em "Saigerhutte", museu dos metais de Olbernhau. A técnica "Saiger" é desde há séculos o procedimento de referência para a separação dos metais. Projecto financiado pelo LEADER, Saigerhutte é um vasto complexo museográfico, que engloba, entre outras coisas, uma fundição de cobre em actividade. Prevêem-se animações destinadas a sensibilizar o grande público para a tradição do trabalho dos metais, mas este acontecimento dirige-se principalmente aos artesãos, fabricantes e revendedores de objectos em metal, arquitectos, designers, etc. Visando as trocas de saber-fazer no domínio do ferro-forjado, cobre, fundição e ferraria de arte, o encontro incluirá nomeadamente demonstrações de processos, assim como uma exposição de objectos de metal. Os artesãos das zonas LEADER que participem nesta manifestação têm a possibilidade de apresentar as suas criações.

Contacto: Saigerhutenverein Olbernhau, c/o Gerlinda Meibner, In der Hutte 10, D-09526 Olbernhau.

Tel: 00 49 37360 15709;

Fax: 00 49 37360 72880;

E-mail: schiedetreffen@olbernhau.de;

Web: www.olbernhau.de/schiedetreffen

• Novas profissões

O grupo LEADER Pays Sud de Dinan (Bretagne, França) procura parceiros europeus para duas acções de cooperação:

- por um lado, o GAL procura parceiros envolvidos na gestão e manutenção do espaço natural rural, para estabelecer um intercâmbio sobre o tema das novas profissões ligadas ao ordenamento da paisagem rural. O GAL apoia, com efeito, acções de inserção profissional no domínio ambiental, em particular com uma escola-oficina destinada a um público de jovens em dificuldade. Esta acção deve levar à emergência de uma nova profissão: "operário da paisagem rural" (gestão do espaço natural do território e ordenamento do pequeno património construído). A cooperação poderia levar ao intercâmbio de experiências neste domínio, à redacção de uma Carta destes ofícios e/ou ao intercâmbio de jovens em formação;
- por outro lado, o grupo LEADER participa numa acção de valorização dos ofícios "de boca" (artesãos de alimentação e restauração) denominada "A Rota do Sabor" e organizada em Outubro próximo no âmbito da "Semana Nacional do Sabor". Esta operação consiste na organização de um percurso que engloba os artesãos locais, pontuado por diferentes animações. O grupo procura outros GAL envolvidos na promoção do saber-fazer dos artesãos locais e da tradição culinária, no âmbito de um programa mais geral de valorização das riquezas do território.

Contacto: Frédérique Nicolas,

GAL Pays Sud de Dinan, Centre Culturel

Le Grand Clos, F-22100 Quevert.

Tel: 00 33 2 96 85 99 25;

Fax: 00 33 2 96 87 03 05;

E-mail: galdinan@aol.com

• Turismo de ribeira/Telemática

O GAL Valvire (Basse-Normandie, França) deseja desenvolver uma actividade turística em torno do Vire, curso de água de 70 km, a partir de um património fluvial em reabilitação (casa da comporta, comporta, lavadouros, caminhos de sirga, etc.) e valorizar o pequeno património ligado à vida rural (forno de pão, poços) e aos peixes migradores (degraus para o salmão e o sável). O objectivo é desenvolver pequenas empresas turísticas ligadas à ribeira: aluguer de bicicletas, cavalos e canas de pesca, restauração e alojamento. O GAL deseja encontrar parceiros europeus interessados em promover em comum o turismo de ribeira, em torno de produtos como a pesca desportiva, o percurso equestre, pedestre e ciclista.

Por outro lado, o GAL gostaria de cooperar com parceiros europeus em matéria de instalação de serviços à população, utilizando a telemática ("vi-sio-guichets", que permitem realizar operações administrativas à distância, instalação em rede de escolas, associações, etc.).

Contacto: Jean-Philippe Brossard,

Association "Valvire", LEADER II,

Maison de l'Agriculture,

Avenue de Paris, F-50009 St-Lô CEDEX.

Tel: 00 33 2 33 06 47 34;

Fax: 00 33 2 33 06 49 39;

E-mail: valvire@wanadoo.fr

• Turismo fluvial

O grupo LEADER Lot-et-Garonne (Aquitaine, França) realizou recentemente investimentos importantes para desenvolver o turismo fluvial em duas ribeiras, Lot e Baïse. Foram reabertas comportas, reordenadas margens, recuperados caminhos de sirga, restaurados edifícios nas aldeias próximas. A actividade fluvial turística desenvolve-se. O GAL deseja fazer beneficiar a economia local deste interesse em torno das ribeiras, propondo visitas ao campo e a aldeias próximas, utilizando táxis e carros eléctricos. A fim de melhor estruturar esta oferta turística em termos de produto e de definir uma clientela, o grupo LEADER organiza um seminário a 14 e 15 de Outubro de 1999 em Ville-neuve-sur-Lot. A partir de exemplos internacionais de comercialização turística (na Alemanha, Reino-Unido), o GAL deseja criar um produto comum com parceiros europeus, na óptica de definir uma promoção conjunta, que pode ir até ao intercâmbio de clientela e de mercado. O grupo convida todos os GAL europeus interessados neste projecto a dar-se a conhecer e a participar no seminário.

Contacto: Catherine Lombard, GAL LEADER II, Comité Lot-et-Garonne Objectif 2000, Conseil Général Lot-et-Garonne, 2 rue Etienne Dolet, F-47901 Agen CEDEX 9.
Fax: 00 33 553 69 44 67;
E-mail: lgo2000@crit.cg47.fr;
Web: www.crit.cg47.fr

• Jogos populares tradicionais

Num território rural caracterizado pela viticultura (vinho de qualidade DOP) e pelo turismo familiar, o grupo LEADER Lot-et-Garonne (Aquitaine, França) apoia uma manifestação local baseada em jogos antigos dos séculos XVIII e XIX. Trata-se, através dos jogos ao ar livre, outrora organizados por ocasião das festas das aldeias (jogos de paus, bolas, cordas, barricadas, mastros de sebo, etc), de recriar o vínculo social e favorecer as relações entre gerações, ao mesmo tempo que se redescobrem jogos tradicionais. A segunda edição desta festa decorreu em Junho de 1999, mas o GAL deseja alargar a experiência e propõe a parceiros de outros países, que possuam um património lúdico antigo, que se juntem à iniciativa. A organização de um colóquio poderia ser uma hipótese, o que permitiria empreender um trabalho de investigação sobre o papel dos jogos na sociedade rural de outrora e de hoje, com a participação de especialistas neste tema. O GAL considera vir a criar um banco de dados europeu sobre os jogos tradicionais.

Contacto: Lydia Gatto, GAL LEADER II, Comité Lot-et-Garonne Objectif 2000, Conseil Général Lot-et-Garonne, 2 rue Etienne Dolet, F-47901 Agen CEDEX 9.
Fax: 00 33 553 69 44 67;
E-mail: lgo2000@crit.cg47.fr;
Web: www.crit.cg47.fr

• Património classificado

O grupo LEADER Macizo del Caroig (Comunidad de Valencia, Espanha), que empreendeu a valorização do património cultural (em particular, a arte rupestre) e das zonas naturais do seu territórios, gostaria de criar uma rede de territórios rurais de património classificado, com outros GAL que intervenham como ele em zonas declaradas "Património da Humanidade" pela UNESCO.

Contacto: Joseph Totosa Peiró, Asociación para la Promoción Socio Económica de los Municipios del Macizo Caroig, Casa de la Cultura, Plaza Manuel Tolsá, E-46810 Enguera (Valencia).
Tel: 00 34 96 222 47 60 (222 48 16);
Fax: 00 34 96 222 40 73;
Email: amcaroig@jet.es

• Diversificação agrícola

No âmbito do LEADER II, a Agência de Desenvolvimento da Macedónia Oriental e Trácia (Grécia) procura parceiros europeus interessados por um ou outro dos seguintes campos de cooperação:

1) Intercâmbio de experiências e de saberes especializados na normalização, transformação, acondicionamento e comercialização de plantas aromáticas e medicinais. Em troca, AEMT poderá contribuir com a sua experiência e o seu saber técnico nesta fileira. O seu território disfruta de condições climáticas e de solos adequadas, possui uma flora rica e beneficia de um bom apoio técnico da parte do Instituto Nacional de Investigação Agrícola e da União das Cooperativas Agrícolas de Rodopi. Três questões cruciais estão ligadas ao sucesso deste projecto de cooperação: cultivar campos de média montanha, contribuir para o aumento dos rendimentos dos cultivadores, colocar em rede as pequenas unidades de transformação.

2) Desenvolvimento das culturas emergéticas - a zona LEADER possui uma grande experiência na produção de sorgo doce, de bioetanol e de girassol destinado ao fabrico de biocarburantes. A Agência pretende diversificar estas produções a fim de atrair novas empresas. Procura parceiros interessados em trabalhar sobre a organização da fi-leira e a definição de uma estratégia comum.

3) Troca de saber-fazer em termos de processos, de organização da produção e da comercialização nos seguintes domínios: culturas energéticas, energias renováveis (geotermia), poupanças da água e produtos biológicos.

Contacto: *Theodora Taskou, Anaptyxiaki Etaireia Anatolikis Makedonias kai Thrakis S.A., M. Karaoli 74, GR-671 00 Xanthi.*
Fax: 00 30 541 63 756.

• Sensibilização para o ambiente

Professores do ensino básico e secundário da zona LEADER Alta Irpinia (Campania, Itália) gostariam de intercambiar métodos e saber-fazer, em matéria de sensibilização para o ambiente, com parceiros experientes neste domínio. O objectivo consiste em reforçar os recursos pedagógicos locais disponíveis, a fim de ultrapassar o quadro do meio escolar e sensibilizar o grande público criando locais-recurso em torno da educação ambiental.

Contacto: *Agostino Pelullo, GAL C.I.L.S.I., Via I de Maio 7, I-83047 Lioni (AV).*
Tel: 00 39 0827 42488;
Fax: 00 39 0827 42488;
E-mail: cresm@aracne.it
Web: www.aracne.it

• Avelãs

A zona LEADER Mugello-Val di Sieve

(Toscana, Itália) possui várias florestas de avelaneiras, que constituem um património natural de alto valor cultural, histórico e ambiental, a preservar e valorizar. O GAL procura parceiros para os quais a cultura da avelã e da madeira da avelaneira tenham um impacto socio-económico importante. Tratar-se-á de comparar as experiências sobre a produção, transformação e comercialização da avelã e imaginar outros produtos de qualidade específica a partir deste fruto.

Contacto: *Sabina Jez, Consorzio Ambiente e Sviluppo Mugello Alto Mugello, Val di Sieve, Presso Comunità Montana Zona "E" Mugella, Via Togliatti 45, I-55032 Borgo San Lorenzo (FI).*
Tel: 00 39 055 849 53 46;
Fax: 00 39 055 845 62 88.

• Produtos locais das zonas costeiras

A frequência turística na costa sudeste da Sardenha (Itália) concentra-se nos meses de Julho e Agosto. Como promover, em tão curto espaço de tempo, os produtos locais (vinho, queijo, azeite, mel), o património construído, os particularismos culturais locais (língua, música, poesia, etc.) junto dos visitantes? O Grupo LEADER Monte Genis considera que a solução passa pela criação de um site Internet, a realização de um CD-Rom, a presença em feiras e salões, contactos regulares com os operadores turísticos, a fim de estender a estação turística de Abril a Outubro. O GAL procura cooperar com outras zonas costeiras (em Espanha, Irlanda, França, Dinamarca, Suécia) e pôr em prática com os seus parceiros uma rede europeia dos territórios costeiros.

Contacto: *Stefano Zedda, GAL Monte Genis, S.C.a.r.l., c/o XXIV Comunità Montana "Serpeddi", Via della Libertà, sn, I-09048 Sinnai (CA).* Tel: 00 39 070 769 2100;
Fax: 00 39 070 769 2127.

• Castanhas/Gravuras Rupestres/Primeir

• Tratamento homeopático dos animais de criação

O grupo LEADER Appenino Aretino (Toscânia, Itália) procura entrar em contacto com outros GAL igualmente interessados pelo tratamento homeopático dos animais de criação.

Contacto: *Barbara Marconi, GAL Apennino Aretino, Comunità Montana del Casentino, Via Roma, 203, I-52013 Poppi (Arezzo).*
Tel: 00 39 0575 5071;
Fax: 00 39 0575 507230;
E-mail: galaret@lina.it

• Produtos locais de qualidade; itinerários históricos

O grupo LEADER Basso Monteferrato (Piemonte, Itália) procura parceiros no âmbito de dois projectos de cooperação transnacional que gostaria de emprender:

- "Carta da qualidade" - o GAL está a elaborar um mapa que permita localizar atracções culturais e turísticas, alojamentos, produções alimentares e artesanais na zona, em função de critérios de qualidade que possam ser aprofundados com parceiros interessados (de preferência, situados em Espanha, Escócia, França e/ou Alemanha);
- no decurso da sua história, o Basso Monferrato foi invadido, sucessivamente, por espanhóis, franceses e alemães. Tratar-se-á, para fins culturais e turísticos, valorizar com os eventuais parceiros os itinerários utilizados pelos invasores, pois o território piemontês possui, ao longo destes antigos percursos, inúmeros edifícios religiosos que podem assim ser valorizados.

Contacto: *GAL Basso Monferrato SRL, Palazzo Callori, Piazza del Popolo 7, I-15049 Vignale Monferrato (AL).*
Tel: 00 39 0142 933 783;
Fax: 00 39 0142 930 015;
E-mail: galbassomonfer@arpanet.it;
Web: www.monferrato.org

• Parque natural regional

Para celebrar o seu trigésimo aniversário, o Parque Natural Regional das Landes de Gascogne (Aquitaine, França) organiza um importante festival da Primavera do ano 2000. Gostaria de dar uma dimensão europeia ao projecto, acolhendo grupos artísticos e produtores artesanais de diferentes países, no âmbito de animações ligadas às competências do Parque (ambiente, património, desenvolvimento local, acção cultural). Os responsáveis do Parque gostariam de entrar em contacto com organismos interessados neste projecto, assim como com parceiros com experiência na organização deste tipo de manifestações.

Contacto: *Gérard Rodriguez, PNR des Landes de Gascogne, 33 route de Bayonne, F-33830 Belin-Beliet.*
Tel: 00 33 5 57 71 99 83;
Fax: 00 33 5 56 88 12 72;
Email: pnr1g@wanadoo.fr

• Azeite

O Carrefour Guadajoz-Andalucia (Andaluzia, Espanha), que pretende criar um site Internet dedicado à cultura da oliveira e à utilização de azeite na cozinha mediterrânica, procura referências bibliográficas, sites web, receitas, etc.).

Contacto: *Carrefour Guadajoz-Andalucia, ADEGUA, C/ Mesones 8, E-14850 Baena (Córdoba) T: 00 34 9 57 69 10 84;*
Fax: 00 34 957 66 50 01;
Email: apdgycec@arrakis.es;
Web: www.adeguacarrefour.com

• Fogos florestais

A Universidade de Córsega (França) procura parceiros - universidades e/ou organismos "de terreno" - interessados em participar, no âmbito de projectos europeus, em trabalhos sobre a modelização da propagação dos incêndios florestais.

Contacto: *Antoine Aiello.*
E-mail: aiello@univ-corse.fr

Vida da Rede

• Grécia: reunião da rede dos grupos LEADER

A 7ª reunião da rede LEADER grega decorreu em Portaria (Pilio, Tessália) a 19 e 20 de Junho de 1999. Participaram os GAL gregos, assim como representantes do Ministério da Agricultura. Os pontos da ordem do dia foram, nomeadamente: o desenvolvimento das zonas rurais montanhosas no âmbito da programação do 3º Quadro Comunitário de Apoio; as cooperações de proximidade entre os GAL; propostas da rede para o LEADER+; avaliação ex-post do LEADER I; a inovação na avaliação.

Contacto: *Greek LEADER Network, c/o ANKO, Giorgos Amanatidis, Fon Karagiannu 1-3, GR-50100 Kozani.*
Tel: 00 30 461 24022;
Fax: 00 30 461 38628.

• Portugal: do LEADER II ao LEADER+

O seminário sobre a contribuição do LEADER para as políticas de desenvolvimento rural (Lagos, Algarve, 12 de Abril de 1999) levou à constituição de um grupo de trabalho, composto por uma vintena de GAL portugueses, que redigiu um balanço dos conhecimentos adquiridos com o LEADER, das dificuldades encontradas e dos elementos que será desejável considerar na elaboração do LEADER+ e das futuras políticas de desenvolvimento rural. O documento acentua, por exemplo, a necessidade de alargar a abordagem territorial local e integrada a todos os campos do desenvolvimento rural. Discutido e completado ao nível das diversas Comissões Locais de Acompanhamento, o documento foi apresentado pela primeira vez no âmbito da Feira Nacional de Agricultura de Santarém, a 11 de Junho. Por outro lado, por iniciativa dos 48 grupos

LEADER portugueses e da Direcção-Geral do Desenvolvimento Rural, a primeira "Mostra do Mundo Rural" decorreu em Lisboa, no Parque das Nações, de 3 a 11 de Julho de 1999. Cada GAL e associação de desenvolvimento dispunha ali de um vasto stand e o acontecimento permitiu dar a conhecer a um vasto público (várias centenas de milhar de visitantes) o programa LEADER e os outros programas de desenvolvimento rural actualmente em curso em Portugal, nomeadamente os "Centros Rurais". Um seminário sobre "A coordenação local dos financiamentos nacionais e europeus" foi também organizado, nesta ocasião, pela Célula de animação LEADER nacional.

Contacto: *Célula de animação da Rede Portuguesa LEADER a/c Francisco Botelho, Rua Marquesa de Alorna, 34 - 2º esqº., 1700-304 Lisboa. Tel: 01 844 65 95; Fax: 01 844 66 23; E-mail: inde@inde.pt*

• Desenvolvimento rural nos Estados Membros e na Europa

O Centro de Estudos Europeus da Universidade Columbia do Missouri (EUA) organizou, a 22 e 23 de Maio de 1999, um Seminário sobre o desenvolvimento rural nos Estados Unidos e na Europa. 120 pessoas - universitários, funcionários, representantes da rede "Rural Development Partnerships" (Parcerias para o desenvolvimento rural) que facilita a coordenação das políticas rurais entre o governo federal e os 50 estados - participaram neste encontro, que permitiu comparar as políticas rurais dos Estados Unidos e da União Europeia. A vice-presidente da Universidade Rural Europeia, Kate Dubhchair, apresentou as orientações da política rural europeia, comentando nomeadamente a Declaração de Cork de Novembro de 1996. O Observatório Europeu LEADER descre-

veu em pormenor os ensinamentos metodo-lógicos e os resultados desta Iniciativa Comunitária. A situação das zonas rurais é menos contrastada nos Estados Unidos do que na Europa, tanto em termos de nível de rendimentos como de taxas de desemprego, ainda que várias zonas rurais do Middle West conheçam importantes dificuldades. No plano político, os EUA privilegiam a iniciativa privada e a parceria entre organizações (agências federais, organismos específicos a cada Estado, companhias de electricidade, etc.). A tónica colocada pelo LEADER sobre a identidade local e a abordagem territorial, que liga as dimensões económicas, sociais, culturais e ambientais do desenvolvimento, interessaram particularmente os responsáveis americanos pelas políticas rurais. Esta conferência deverá reforçar os intercâmbios metodo-lógicos entre os dois continentes, intercâmbios em que estão já envolvidos alguns GAL irlandeses, a Universidade de Ulster, assim como Teagasc, a agência de desenvolvimento agrícola e rural da República da Irlanda.

Contacto: *Thomas G. Johnson, Social Sciences Unit, Department of Agricultural Economics, University of Missouri-Columbia, 200 Mumford Hall Columbia, MO 65211.*
Tel: 00 1 573 882 3545;
Fax: 00 1 573 882 3958.

• Países-Baixos: turismo rural e sociedade da informação

Organizada a 11 e 12 de Junho de 1999, por iniciativa do centro de formação VHS Bergen (Holanda setentrional, Países-Baixos), a conferência "Turismo rural e sociedade da informação na Europa" reuniu cerca de cinquenta profissionais do turismo e responsáveis por administrações locais e regionais de

diferentes países europeus. Tratava-se de fazer o ponto da situação sobre a trilogia turismo, desenvolvimento local e tecnologias avançadas da informação, e de examinar algumas práticas de condução de projectos. Quatro experiências foram apresentadas em ateliers: a estratégia de des-sazonalização da oferta do grupo LEADER West Cornwall (Inglaterra, Reino Unido), o projecto europeu "Aquarelle" (instalação em rede de centros de arquivos ligados ao património cultural), a diversificação da oferta turística com o projecto Ossian (Escócia), a comercialização electrónica de produtos locais de qualidade (projecto "Rural Market Place") (ver INFO LEADER nº 70). Os participantes tiveram ainda a oportunidade de descobrir "in loco" o projecto turístico "Círculo de Ouro", ligando as principais atrações turísticas situadas em torno do Zuiderzee.

Contacto: Peter van Zutphen, PO Box 904, NL-1860 AB Bergen NH. Tel: 00 31 72 589 15 89; Fax: 00 31 72 589 4169; E-mail: info@vhs.nl

Acontecimentos

• Turismo rural: Universidade de Verão

O Centro Nacional de Recursos do Turismo em Espaço Rural organiza, de 1 a 3 de Setembro de 1999, em Cambrai (Nord-Pas-de-Calais, França) a 9ª "Universidade de Verão do Turismo Rural". O tema geral será "O contrato, um instrumento de desenvolvimento turístico". As sessões plenárias serão completadas por diversos ateliers e visitas de terreno. Data-limite de inscrição: 31 de Julho de 1999.

Contacto: CNRTER, a/s ENITA, F-63370 Lempdes. Tel. 00 33 4 73 98 13 16; Fax: 00 33 4 73 98 13 68; E-mail: cnrter@gentiane.enitac.fr

• 3ª Bienal do Ordenamento do Território

"O desenvolvimento sustentável, um desafio para as regiões da Europa" é o título da 3ª Bienal do Ordenamento do território, organizada este ano em Herne (Renânia do Norte-Westfália, Alemanha), de 14 a 17 de Setembro de 1999, pela SRL (Vereinigung für Stadt-, Regional- und Landesplanung e.V./ Associação de Planeamento urbano, local e regional). Espera-se receber responsáveis pelo ordenamento do território de 60 Regiões e 23 países europeus neste colóquio, que abordará temas tais como a ocupação racional do solo, a organização dos transportes, a criação de empregos locais e a acção cultural, no âmbito de estratégias respeitadoras do ambiente.

Contacto: SRL-Biennale Gbr, Kopernicker Str. 48/49, D-10179 Berlin. Tel: 00 49 30 30 86 20 60; Fax: 00 49 30 30 86 20 62; E-mail: srlev@t-online.de

• Europa e Mediterrâneo: Conferência DELOS Constellation

DELOS Constellation, associação internacional de desenvolvimento local, criada em 1995, organiza entre 30 de Setembro e 2 de Outubro de 1999 em Siracusa (Sicília, Itália) um encontro europeu denominado "Europa e Mediterrâneo: o desenvolvimento sustentável face aos desafios do século XXI". Trata-se de um colóquio entre europeus e mediterrânicos que intervêm em zonas rurais ou urbanas nas diferentes frentes de exclusão e marginalização territorial e social. Serão abordados, em grupos de trabalho, 7 temas que cobrem as grandes problemáticas do desenvolvimento local.

Contacto: Associazione CRESM, Viale Empedocle 5/a, I-91024 Gibellina, TP-Sicília. Tel: 00 39 0924 69665; Fax: 00 39 0924 69000; E-mail: cresm@cresm.it

• O papel das mulheres na Europa rural

"Gender and Rural Transformations in Europe - Past, Present and Future Prospects" (O género e as mutações rurais na Europa - passado, presente e perspectivas no futuro) é o título da conferência organizada na, e pela, Universidade de Wageningen (Holanda), de 14 a 17 de Outubro de 1999. O papel das mulheres no desenvolvimento rural será abordado através de dois grandes temas: por um lado, na casa, as actividades económicas e os modos de vida rural em geral; por outro lado, o lugar das mulheres no ambiente, na cultura e nos espaços de vida rurais.

Contacto: Magreet van der Burg, Gender Studies in Agriculture, Hollandseweg 1, NL-6706 KN. Tel: 00 31 317 483374; Fax: 00 31 317 485477; E-mail: Gender.Conf@alg.vsl.wau.nl; Web: www.sls.wau.nl/crds/congr_gs.htm

• Semana LIFE

A Direcção-Geral XI ("Ambiente, Segurança Nuclear e Protecção Civil") da Comissão Europeia organiza em Bruxelas, de 20 a 23 de Outubro de 1999, a "Semana LIFE", conferência e exposição com vista a fazer o ponto da situação sobre a segunda fase (1996-1999) do programa Comunitário a favor do ambiente (orçamento: 450 milhões de euros). Numa óptica de sensibilização e de transferência de saber-fazer, nomeadamente entre administrações locais e regionais, este acontecimento apresentará vários exemplos de boas práticas e de projectos com sucesso no âmbito dos três eixos de LIFE: LIFE-Nature, LIFE-Ambiente e LIFE-Países Terceiros.

Contacto: Comissão Europeia, DG XI, Unité Information et Communication, a/s Stergios Varvaroussis, TRMF 0/72, rue de la Loi 200, B-1049 Bruxelles.
Tel: 00 32 2 295 48 22;
Fax: 00 32 2 296 9560; E-mail: stergios.varvaroussis@dg11.cec.be

• Semana para o Emprego 1999

"A acção local para o emprego" é o tema desta 7ª edição da Semana do Emprego, conferência-exposição europeia anual, organizada em Bruxelas, de 3 a 5 de Novembro de 1999, pela Direcção-Geral IV ("Emprego e Assuntos Sociais") da Comissão Europeia, em colaboração com o Parlamento Europeu. A agenda da União Europeia, durante o ano 2000, privilegiará a dimensão local do emprego. A Semana do Emprego antecipa o debate, propondo sessões plenárias e ateliers sobre o papel da Comissão Europeia, dos Estados Membros ("Planos nacionais de acção") e do sector associativo no apoio às empresas e ao desenvolvimento local. Línguas de trabalho: inglês, francês e alemão.

Contacto: Olga Carola-Downing, (aluguer de stands), Nicola Pitt (conferência), Touchstone Exhibitions and Conferences Ltd, 4 Red Lion St., Richmond, Surrey TW9 1RW, UK.
Tel: 00 44 181 332 0044;
Fax: 00 44 181 332 0874;
Email: ocdowning@touchstone.co.uk/npitt@touchstone.co.uk

• Economia dos territórios

Solidariedade rural do Québec, instância-conselho de desenvolvimento rural que trabalha com o governo da "Belle Province" (ver INFO-LEADER nº 69), organiza em Trois-Rivières (Québec, Canadá), de 21 a 24 de Novembro de 1999, um "Simpósio internacional sobre a economia dos territórios", em que participará, como "parceiro privilegiado quanto ao conteúdo", o Observatório Europeu LEADER. Serão abordados essencialmente cinco temas: novas estratégias de desenvolvimento económico rural; criação de empregos e actividades; património e paisagem como trunfos económicos ("belo país, belos produtos"); comercialização dos produtos; relações entre os actores locais e as instituições públicas.

Contacto: Solidarité Rurale du Québec, a/s Marie Anne Rainville, 725 boulevard Louis Fréchette, CP 26, Nicolet QC J3T 1A1 (Canadá).
Tel: 00 1 819 293 6825;
Fax: 00 1 819 293 41 81;
E-mail: marie-anne.rainville@tr.cgocable.ca

• Sociedade da Informação: IST 99

TEKES (Agência Nacional para a Tecnologia, Finlândia) e a Direcção Geral XIII da Comissão Europeia organizam em Helsinquia, de 22 a 24 de Novembro de 1999, a conferência-exposição "IST 99 - Explorar a sociedade da informação". Como em anos anteriores, este grande forum fará o ponto da situação sobre as principais problemáticas e novas utilizações das tecnologias avançadas da comunicação, abordadas na sua dimensão política, económica e tecnológica.

Contacto: Commission Européenne, IST 99 Conference Secretariat, rue de La Loi 200, BU24, 1/33, B-1049 Bruxelles.
Fax: 00 32 2 296 90 37;
E-mail: ist99@dg13.cec.be

"Labour situation and strategies of farm women in diversified rural areas of Europe" (Situação profissional e estratégias das agricultoras em diferentes zonas rurais da Europa). Relatório publicado pela Direcção Geral VI da Comissão Europeia. Dezembro 1998.

Office des publications officielles des Communautés européennes, L-2985 Luxembourg. Disponível em inglês. Trata-se do relatório final DEMETRA, estudo realizado entre 1995 e 1997, no âmbito do programa AIR, sobre a situação das agricultoras em certas zonas rurais da Grécia, Itália, Noruega e Holanda. Além das recomendações próprias ao contexto específico de cada zona, os autores propõem quatro recomendações gerais, válidas para toda a Europa: profissionalizar as actividades das agricultoras, favorecer a igualdade de oportunidades nas políticas estruturais, remunerar certos serviços rurais tradicionalmente assegurados por mulheres (ajuda à infância ou a idosos, por exemplo), ajustar melhor a procura e a oferta em termos de formação profissional qualificante.

"Local community involvement handbook" (Guia para envolver a população local). Publicado pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho. 1999.

The European Foundation for the Improvement of Living and Working Conditions, Wyattville Rd, Loughlinstown, IRL-Co. Dublin. Tel: 00 353 1 204 31 00;
Fax: 00 353 1 282 64 56;
E-mail: postmaster@eurofound.ie. Disponível em inglês (versão francesa em preparação).

Como envolver a população no desenvolvimento local, em particular nas zonas desfavorecidas? É a problemática a que se dedica este guia, destinado tanto aos actores "de terreno", animadores e membros de grupos de acção local, como a decisores e responsáveis a todos os níveis, envolvidos no desenvolvimento e ordenamento do território. À luz de experiências conduzidas nos últi-

mos dez anos em diferentes países da União, os autores isolam alguns “indicadores de participação” muito úteis para o lançamento de acções e projectos locais.

“Environmental management tools for SMEs” (*“Instrumentos de gestão ambiental para as PME”*). Publicado pela Agência Europeia do Ambiente. 1998. *Office des publications officielles des Communautés européennes, L-2985 Luxembourg.*

Contacto: *Communications Officer, Ernst Klatte, EEA, Kongens Nytorv 6, DK-1050 Copenhagen K. Tel: 00 45 33 36 71 53; Fax: 00 45 33 36 71 99;*

E-mail: ernst.klatte@eea.eu.int.;

Web: www.eea.eu.int. Disponível em inglês.

Este guia fornece às pequenas e médias empresas conselhos e instrumentos para uma melhor gestão ambiental. Apresenta exemplos em diferentes sectores e indica tendências e cenários sobre as futuras oportunidades comerciais para as empresas respeitadoras do ambiente. Os temas tratados vão desde a análise do ciclo de vida de um produto até à avaliação dos riscos ambientais no processo de produção.

“Rural Innovation in Europe”. Publicado pelo Carrefour Wageningen. 1999. *Carrefour Wageningen c/o Hans Veurink, Dr. W. Dreesland 1, Postbus 7001, NL-6700 Wageningen.*

Tel: 00 31 317 49 16 95;

Fax: 00 31 317 46 04 00. Disponível em inglês.

Esta publicação constitui as actas da conferência sobre a inovação rural na Europa, organizada a 16 e 17 de Abril de 1998 pelo Carrefour rural de Wageningen (Holanda). Esta publicação fornece uma informação ex